



—••• INFORMATIVO

# EXTENSÃO

PUC-CAMPINAS

#SOMOSEXTENSÃO PUC-CAMPINAS

**PUC**  
CAMPINAS

# **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

## **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

### **REITOR**

Prof. Dr. Victor de Barros Deantoni

### **VICE-REITOR**

Prof. Dr. Ricardo Luís de Freitas

### **PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Alessandra Borin

### **PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

Profa. Dra. Carla Cristina Enes Gomes

### **PRÓ-REITOR DE EDUCAÇÃO CONTINUADA**

Prof. Dr. Luis Arlindo Feriani Filho

### **PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS E SERVIÇOS COMPARTILHADOS**

Prof. Dr. Marcos Carneiro da Silva

### **PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO**

Prof. Dr. Eduard Prancic



# Sumário

## **1. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PUC-CAMPINAS**

### **2. ACONTECE NA EXTENSÃO**

2.1 Vozes da Extensão

2.2 Pesquisa e Extensão em Diálogo

2.3 Palavra do Extensionista

### **3. AGENDA, INFORMES E OPORTUNIDADES**

# A Extensão Universitária na PUC-Campinas

**Profa. Dra. Carla Cristina Enes Gomes**  
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

A Universidade realiza plenamente sua missão quando o conhecimento que produz e compartilha se coloca em diálogo permanente com a sociedade. Compreendemos a Extensão Universitária na PUC-Campinas como um espaço de encontro, aprendizagem, transformação e construção coletiva, no qual ensino, pesquisa e compromisso social caminham juntos.

Ao iniciarmos esta nova etapa de gestão, reafirmamos nosso compromisso com uma Extensão cada vez mais integrada, participativa, inovadora e comprometida com a sociedade. Queremos fortalecer as diferentes formas pelas quais nossa Universidade se aproxima e se relaciona com as pessoas, as comunidades, os serviços, as organizações e os territórios.

Essa relação, no entanto, não acontece em uma única direção. Ao mesmo tempo em que compartilhamos os conhecimentos e as experiências construídos na Universidade, também aprendemos com aqueles que estão fora de seus muros. É nesse diálogo, na escuta e na troca de saberes e experiências, que podemos construir, juntos, caminhos para enfrentar os desafios do nosso tempo.

A Extensão é também um importante espaço de formação. Por meio dela, nossos estudantes têm a oportunidade de conhecer diferentes realidades, vivenciar situações concretas e colocar seus conhecimentos em diálogo com outros saberes e experiências. Essas vivências contribuem para a formação de profissionais preparados para o exercício de sua profissão, mas também conscientes de seu papel na sociedade, atentos às pessoas e comprometidos com a construção de um mundo melhor.

Na PUC-Campinas, queremos ampliar e fortalecer os vínculos entre a Extensão, a Pesquisa e a Pós-Graduação, estimulando iniciativas capazes de transformar conhecimento em respostas para as demandas da sociedade. Acreditamos que muitos dos grandes desafios que enfrentamos atualmente relacionados à saúde, educação, sustentabilidade, desigualdades sociais, desenvolvimento tecnológico e qualidade de vida, exigem abordagens interdisciplinares, colaboração e diálogo entre diferentes áreas do conhecimento.

Também queremos valorizar e dar maior visibilidade às inúmeras iniciativas desenvolvidas pela nossa comunidade acadêmica. São projetos, programas, ações, serviços e parcerias que revelam, todos os dias, o compromisso da PUC-Campinas com o desenvolvimento humano e social e com a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e solidária.

É nesse espírito que nasce este Informativo Eletrônico da Extensão: como um espaço para conhecermos melhor o que fazemos, compartilharmos experiências, celebrarmos conquistas e divulgarmos novas oportunidades. Esperamos que ele também contribua para aproximar ainda mais as pessoas que constroem, diariamente, a Extensão em nossa Universidade.

Convidamos toda a comunidade acadêmica representada por seus docentes, estudantes, pesquisadores, técnicos e parceiros, a participar desse movimento de fortalecimento da Extensão, que representa, também, o fortalecimento da própria Universidade e de sua capacidade de produzir conhecimento, formar pessoas e contribuir, de maneira concreta e responsável, para a transformação da sociedade.

Seguimos juntos, construindo uma Extensão cada vez mais presente, participativa e conectada com as pessoas, os territórios e os desafios do nosso tempo.

# Acontece na Extensão

**Profa. Dra. Eliane Fernandes Azzari**  
Gerência de Extensão

O período entre fevereiro e agosto de 2026 foi muito produtivo na PROPPE. Começamos o ano com a missão de elaborar um Plano de Governança, seguido por reestruturações de práticas e processos, a fim de elencar e centralizar as muitas ações extensionistas da PUC-Campinas.

Publicamos a RN 006/2026, estabelecendo diretrizes e fundamentando a divulgação de 12 Editais com 20 vagas para novos Projetos de Atividade de Extensão Institucional (PAEI). O processo seletivo, composto de múltiplas etapas, contou com 4 bancas formadas por docentes internos e externos convidados que atuam em outras IES. Os novos PAEI estão vinculados a quatro Programas Institucionais de Extensão (PIE): 1. Educação, Comunicação e Cultura; 2. Direitos Humanos e Justiça; 3. Saúde e Meio Ambiente e 4. Tecnologia, Trabalho e Produção.



Projeto apresentado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão é aprovado pelo Fundo Social do Sicredi



Reunião de acolhimento e alinhamento aos novos docentes que atuarão em projetos de Extensão da Universidade

## Outros destaques do período foram:

- Criação e distribuição do Miniglossário da Extensão Universitária 2026
- Encontro Formativo #somosExtensãoPUC-Campinas, 26/05/2026 (manhã e tarde, Campus I e II), em parceria com a PROGRAD;
- I Encontro de Alinhamento da Extensão, realizado em 05/08/2026, com decanos e docentes dos novos projetos
- Aprovação de Projeto de Atividade de Extensão em Edital da SICREDI (vigência de julho a dezembro de 2026)
- Lançamento deste Informativo Eletrônico
- Publicação de Edital de ampla concorrência com 200 vagas para alunos voluntários e 26 bolsistas Estímulo para a Extensão

## 2.1 Vozes da Extensão:

### Relatos do Projeto “Cartas de um Campo Belo” Prof. Dr. Caio de Salvi Lazaneo - ELC

Durante meses de oficinas, jovens transformaram memórias, sonhos e experiências do território em narrativas audiovisuais construídas coletivamente. Os depoimentos a seguir foram colhidos após a exibição dos filmes na III Mostra de Talentos Humanos, realizada no Espaço Tamurá, da PUC-Campinas, em outubro de 2025. As vozes aqui reunidas revelam como a extensão universitária também é feita, sobretudo, de encontros, escuta e transformação. São reverberações do projeto extensionista Cartas de um Campo Belo, coordenado pelo Prof. Dr. Caio de Salvi Lazaneo, desenvolvido pela PUC-Campinas em parceria com a Escola Estadual Celeste Palandi de Mello, que aproximou estudantes da escola pública e universitários por meio da realização de filmes-cartas.



*“Participar do projeto da PUC-Campinas com a Escola Celeste Palandi de Mello foi uma honra, porque abriu os olhos das pessoas para como elas veem a nossa favela. Foi muito importante, porque as pessoas veem o Campo Belo simplesmente como uma favela e não como um lugar que tem vida e pessoas incríveis, com muito para falar. Participar desse projeto abriu tanto os olhos dos alunos da Celeste quanto o das pessoas que viram nossos trabalhos. Nós vimos que temos várias oportunidades de mudar de vida se nos dedicarmos aos estudos e seguirmos nossos sonhos.”*

— Yasmin Rodrigues, estudante da EE Celeste Palandi de Mello e realizadora de Os que sonham de pés descalços.



*“Foi algo único. Me fez reconhecer o meu valor e o de outras pessoas. Quando mostrei para minha família, ficaram cheios de orgulho. Pode mudar nosso futuro.”*

— Gabrielly de Souza Pavarina, estudante da EE Celeste Palandi de Mello e realizadora de Minha história começa aqui.

*“Foi diferente falar dos meus sonhos na frente de tanta gente, mas foi importante me expressar. Foi maravilhoso conhecer a PUC e ver que podemos estar aqui também.”*

— Giovanna Lino Cordeiro, estudante da EE Celeste Palandi de Mello e realizadora de Carta para meu avô.



*“Foi um projeto muito legal. Deu uma boa oportunidade para eu me expressar. Eu sempre gostei de fazer coisas relacionadas à arte, tipo vídeo, e ter a chance de fazer um filme sobre mim mesmo foi incrível. [...] Foi muito legal conhecer novas pessoas, ser acolhido pela PUC. Eu nunca imaginei que estaria num lugar desse. Foi uma experiência que vou guardar para sempre.”*

— Bruno Germano de Souza, estudante da EE Celeste Palandi de Mello e realizador de Uma carta da cidade Singer ao mundo.



As transformações não aconteceram apenas com os estudantes da escola. Para os estudantes universitários, a experiência também modificou profundamente a maneira de compreender o cinema e a extensão.



*“Ver todos eles se expressando do jeito que queriam me fez ter mais força de vontade para seguir. Foi uma experiência imensa.”*

— João Henrique Martins Manarini, estudante de Cinema e Audiovisual da PUC-Campinas e montador de Equilíbrio.

*“Foi muito proveitoso participar. Interagir com os estudantes e transformar suas cartas em curtas incríveis foi a melhor experiência que poderia ter.”*

— Raphael Rodrigues, estudante de Cinema e Audiovisual da PUC-Campinas e montador de Adeus, meu eu do futuro.





*“Participar do Projeto Campo Belo foi uma experiência transformadora, reacendendo minha capacidade de sonhar e me conectando com minha própria infância. Ao trabalhar com o Bruno, um jovem sonhador com vivências semelhantes às minhas, percebi que, apesar de bairros diferentes, compartilhamos desafios parecidos, como a delicada infraestrutura local. Essa conexão fortaleceu ainda mais a inspiração e o poder dos sonhos, mostrando que, mesmo diante das dificuldades, é possível olhar para o futuro com esperança.”*

— Luana Moreira Araújo Silva, estudante de Cinema e Audiovisual da PUC-Campinas e montadora de Uma carta da cidade Singer ao mundo.

Ao reunir essas vozes, percebemos que Cartas de um Campo Belo foi muito mais do que um projeto que envolveu a produção audiovisual na perspectiva da educação. O projeto construiu-se enquanto um espaço onde estudantes puderam reconhecer o valor de suas histórias, ocupar a universidade, a escola pública, construir novas amizades e descobrir que seus sonhos também merecem ser narrados. Para todos(as) os(as) participantes, a extensão universitária, ao tornar-se, de fato, uma experiência compartilhada de criação, pertencimento e esperança, não se configurou apenas como uma atividade acadêmica.

Os filmes-cartas realizados pelos alunos podem ser vistos em: <https://bit.ly/cartasdeumcampobelo> e o documentário sobre o projeto pode ser visto em: <https://bit.ly/cartasdeumcampodoc>.

## 2.2 Pesquisa e Extensão em Diálogo

---

### **Projeto PROEXT-PG “Hortas comunitárias como estratégia de combate à fome: potencializando transformações”**

Profa. Dra. Renata Valente – PPG Sistemas de Infraestrutura urbana

O projeto “Hortas comunitárias como estratégia de combate à fome: potencializando transformações”, financiado pela CAPES pelo Programa PROEXT-PG, tem como tema central o estímulo à agricultura urbana sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável e do direito humano à alimentação adequada, por meio da integração entre os Programas de Pós-Graduação em Sustentabilidade, Direito e Sistemas de Infraestrutura Urbana da PUC-Campinas. A equipe é formada pelos docentes pesquisadores Profa. Dra. Renata Valente (Coordenadora), Profa. Dra. Cibeles Sugahara, Profa. Dra. Regina Longo e Prof. Dr. Claudio Franzolin.

Nossa ação está concentrada na região do Campo Belo, em Campinas-SP, um território de formação mais recente e caracterizado por sua vulnerabilidade socioeconômica. Partimos da premissa de que o acesso regular a uma alimentação saudável é fundamental para a dignidade humana e integra o direito à cidade. Desta forma, buscamos atuar no fortalecimento da integração entre pesquisa e extensão universitária, adotando uma abordagem interdisciplinar que conecta aspectos técnicos de infraestrutura e agroecologia, sustentabilidade, economia circular e marcos regulatórios de direitos humanos.

O objetivo geral é construirmos diferentes modelos de plantio, a fim de demonstrar alternativas sustentáveis de acesso à alimentação saudável, contribuindo diretamente para a mitigação da vulnerabilidade social e para o fortalecimento de políticas públicas. Organizaremos a área da horta com a implantação de dois canteiros baixos destinados ao cultivo de hortaliças e outras espécies de ciclo curto. O pomar existente também será enriquecido a partir da adoção de um

sistema agroflorestal, com o consórcio de espécies arbóreas, frutíferas, leguminosas e hortaliças. Assim, buscamos ampliar a diversidade de espécies cultivadas e promover o melhor aproveitamento do espaço, usando diferentes estratos vegetais e funções produtivas na área.

Para alcançar tal finalidade, o grupo de pesquisadores tem desenvolvido oficinas socioeducativas com a comunidade local voltadas ao manejo do solo, compostagem, uso da água, cultivo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), segurança alimentar e técnicas de economia circular. Quanto aos resultados e impactos, esperamos o engajamento e a capacitação da população local, permitindo que os moradores assumam um papel ativo e autônomo na gestão contínua das hortas. Pretendemos que a comunidade possa elevar a oferta de alimentos orgânicos, diversificar a dieta das famílias, reduzir o impacto da insegurança alimentar e abrir caminhos para a inclusão produtiva com o aproveitamento de excedentes cultivados.

No âmbito acadêmico, já elaboramos e divulgamos duas cartilhas educativas, com mais uma em elaboração, organizamos dois workshops com a presença da comunidade e um artigo científico com resultados parciais.

Ressaltamos que o projeto teve a participação de alunos da graduação no âmbito da curricularização da extensão, contribuindo com a apresentação de pôsteres nos workshops, envolvendo modelos de irrigação sustentáveis, análises físico-químicas do solo e uso de herbicida/inseticida naturais, extraído de plantas e temperos.

Ao final do projeto, almejamos consolidar um modelo de horta comunitária capaz de aproximar a universidade da sociedade civil e alinhar-se concretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Além disso, buscaremos socializar os resultados com órgãos públicos, a fim de subsidiar programas sociais voltados à segurança alimentar e adaptação climática urbana, de forma a permitir sua replicação, beneficiando outras regiões de Campanas com a criação de hortas comunitárias.

Acreditamos que essa integração entre pesquisa e extensão é fundamental para garantir que o conhecimento científico não permaneça restrito ao ambiente acadêmico, mas se transforme em soluções mais próximas às demandas da sociedade. Enquanto a pesquisa contribui com embasamento teórico, metodológico e de inovação a

problemas complexos, tais como a insegurança alimentar e a gestão urbana de grandes centros, a extensão estabelece importante ponte de escuta de experiências e expectativas para uma construção coletiva. Neste contexto, há um enriquecimento na produção do conhecimento ao alcançar a realidade prática do território, ao mesmo tempo em que empodera os cidadãos e fortalece o papel social da universidade.

## 2.3 Palavra do Extensionista

---

### Experiências do Projeto Alma-lavada

Prof. Me. Marcelo José Della Mura Jannini - POLI

Profa. Dra. Tatiana Slonczewski - ECV

Ao longo de nossa trajetória extensionista, temos vivenciado a extensão universitária como um espaço de encontro, escuta, troca de saberes e transformação social. O projeto Alma Lavada, desenvolvido em parceria com diferentes atores do terceiro setor e equipamentos socioassistenciais, tem possibilitado uma atuação concreta junto à comunidade Santa

Rita de Cássia, no Campo Belo, ao CEPROMM (Centro de Promoção para um Mundo Melhor), ao grupo de artesanato das mulheres do Centro de Saúde do Jardim Fernanda, ao Centro Pop Sares II e a outros espaços comunitários. Essa experiência reafirma nossa compreensão de que a universidade pode atuar de maneira articulada com instituições sociais, fortalecendo redes de apoio e contribuindo para o enfrentamento de situações de vulnerabilidade.

Nas comunidades, iniciamos as ações pelo acolhimento psicossocial e pelas rodas de conversa, criando espaços de escuta nos quais os participantes puderam se conhecer, compartilhar suas realidades, dificuldades e experiências. A partir desses encontros, buscamos fortalecer vínculos e construir uma rede de ajuda mútua. Paralelamente, desenvolvemos atividades de educação em saúde e ambiental, com conscientização sobre o uso correto de produtos de limpeza comerciais e os riscos associados às misturas inadequadas.

As oficinas práticas constituíram outro importante eixo de nossa atuação. Produzimos sachês perfumados, aromatizadores de ambiente e saneantes alternativos sustentáveis, de baixo custo e menor toxicidade, destacando-se o sabão obtido a partir de óleo usado, o multiuso e o limpa-vidros. Essas atividades contribuíram para ampliar conhecimentos, valorizar habilidades e, sobretudo, criar possibilidades concretas de geração de renda, buscando amenizar as condições de vulnerabilidade econômica.

Celebramos também a participação em feiras de talentos realizadas em frente à Catedral Metropolitana de Campinas, no Campo Belo e no Espaço Tamurá da PUC-Campinas. Esses momentos permitiram que os participantes apresentassem seus produtos, conhecimentos e capacidades, fortalecendo autoestima, protagonismo e reconhecimento social.

Nossa experiência demonstra que os resultados alcançados ultrapassam a produção de materiais: construímos vínculos, estimulamos autonomia e aproximamos universidade, terceiro setor e comunidade. Como perspectiva, buscamos ampliar as parcerias, formar novos multiplicadores e consolidar a curricularização da extensão, mantendo a sustentabilidade, a saúde, o acolhimento e a geração de renda como instrumentos de transformação social.



|Projeto Alma Lavada

Com o projeto Alma Lavada, também construímos um importante espaço de formação acadêmica, profissional, social e humanística para nós, alunos bolsistas e voluntários, pois aprendemos a integrar conhecimentos científicos, responsabilidade social, escuta, empatia e atuação diante de situações reais de vulnerabilidade. Por meio da curricularização da extensão, ampliamos essa experiência para os demais estudantes da Universidade, especialmente nos Projetos Integradores, favorecendo a circulação e a construção coletiva de saberes. Dessa forma, estabelecemos um verdadeiro ciclo de aprendizagem Universidade/Comunidade e Comunidade/Universidade, no qual compartilhamos conhecimentos acadêmicos e, ao mesmo tempo, aprendemos com os saberes e experiências das comunidades. Assim, contribuímos para fortalecer a autonomia e o protagonismo das comunidades envolvidas e, simultaneamente, para nossa própria formação humanística, ampliando a compreensão sobre o compromisso social da Universidade e sobre nosso papel como agentes de transformação em todas as esferas.

# Agenda, Informes e oportunidades



**Vagas remanescentes** para estudantes atuarem como voluntários em Projetos de Atividade de Extensão. Podem concorrer alunos da Graduação, matriculados a partir do segundo período de seu curso, e estudantes de Pós-Graduação Stricto Sensu regularmente matriculados neste semestre.

**Informe-se em: [ppe.ext@puc-campinas.edu.br](mailto:ppe.ext@puc-campinas.edu.br) ou pelo tel. (19)3343-7217. Para participar, leia o manual.**



**Inscreva-se** no I Encontro Pesquisa-Extensão 2026. Data: 08/10/2026, das 14h às 16h30, no espaço Manacás, Campus I. Pesquisadores e docentes com projetos institucionais de Extensão podem se inscrever em I ENCONTRO PESQUISA-EXTENSÃO 2026 – Preencher o formulário



Está chegando o XVI Encontro Anual de Extensão Universitária. Venha conferir os projetos desenvolvidos neste semestre no dia 20/10/2026, das 9h30 às 12h, nas Quadras do HJS.

